

BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Boletim Mensal *Abril 2018*

Boletim Mensal de Abril 2018

Índice

1. SITUAÇÃO MONETÁRIA	6
1.1. Base Monetária (BM)	6
1.2. Massa Monetária (M3)	6
1.2.1. Crédito Líquido ao Governo (CLG)	7
1.2.2. Activo Externo Líquido (AEL)	7
1.2.3. Crédito à Economia	8
2. PREÇOS	8
3. SECTOR EXTERNO	9
3.1. Reservas Internacionais Líquidas (RIL)	9
3.2. Taxas de Câmbio Bilaterais e a Competitividade Externa	10
3.3. Balança Comercial	10
4. ANEXOS ESTATÍSTICOS	13

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Estrutura e Variação da Base Monetária	6
Gráfico 2 - Estrutura das Reservas Bancárias	6
Gráfico 3 - Factores de Expansão de Liquidez em % M3 _{t-1}	7
Gráfico 4 - Crédito Líquido ao Governo	7
Gráfico 5 - Evolução do Activo Externo Líquido	8
Gráfico 6 - Crédito à Economia	8
Gráfico 7 - Variação em cadeia	9
Gráfico 8 - Evolução da Taxa de Inflação	9
Gráfico 9 - Reservas Internacionais Líquidas	9
Gráfico 10 - Taxas de Câmbio Bilaterais	10
Gráfico 11 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva nominal e real	
Gráfico 12 - Evolução do saldo da Balança Comercial	11
Gráfico 13 – Estrutura das Exportações de Bens	11
Gráfico 14 - Distribuição das Importações de Bens	12

Abreviaturas

AEL – Activo Externo Líquido

BCSTP – Banco Central de S. Tomé e Príncipe

BM - Base Monetária

CLE - Crédito Líquido A Economia

CNP - Conta Nacional de Petróleo

CPM - Comité de Política Monetária

Dbs – Dobras

EUR - Euro

FMI - Fundo Monetário Internacional

GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

INE - Instituto Nacional de Estatísticas

IPC – Índice de Preços no Consumidor

ITCER – Índice de Taxa de Câmbio Efectiva Real

M0 – Base Monetária

M3 - Massa Monetária

ME – Moeda Estrangeira

MN – Moeda Nacional

OAP – Outros Activos e Passivos

RIB - Reservas Internacionais Brutas

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

USD - Dólar Americano

1. Situação Monetária

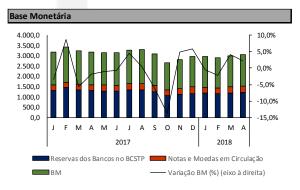
A situação monetária em Abril foi caracterizada por uma desaceleração da oferta monetária, explicada pela contracção do crédito líquido ao Governo.

1.1. Base Monetária (BM)

Crescimento moderado da BM no mês de Abril.

A BM desacelerou, em termos mensais, de 4,1% em Março para 2,1% em Abril de 2018, refletindo a diminuição do ritmo de crescimento, tanto da emissão monetária como das reservas bancárias. Em relação ao período homólogo de 2017, verificou-se uma redução da BM em 3,7 %.

Gráfico 1- Estrutura e Variação da Base Monetária

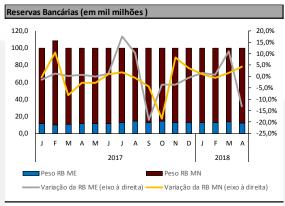


Fonte: BCSTP

O ritmo de acumulação das reservas bancárias reduziu de 2,7% em Março para 1,8% no mês em análise, na sequência da diminuição das reservas bancárias em moeda estrangeira em 13%.

Por seu turno, numa conjuntura de maior valorização da moeda nacional, as reservas bancárias em moeda nacional aumentaram 4,2%, continuando a manter a sua maior representatividade no total das reservas bancárias com um peso de 88% do total das reservas, mais 2 p.p. que o mês anterior (cf. gráfico 2).

Gráfico 2 - Estrutura das Reservas Bancárias



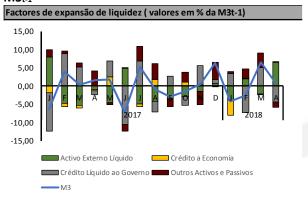
Fonte: BCSTP

1.2. Massa Monetária (M3)

Expansão monetária moderada.

A massa monetária apresentou uma evolução comedida, tendo apresentado uma variação de 0,8% no mês em análise, contra 6,6% observado em março do corrente ano. Esta evolução foi determinada pela redução do crédito líquido ao Governo que teve uma contribuição negativa de 4,5%. Contudo, a contribuição positiva dos activos externos líquidos do Banco Central em torno de 7% contribuiu evitou a contracção do M3 em Abril (cf. gráfico 3).

Gráfico 3 - Factores de Expansão de Liquidez em %



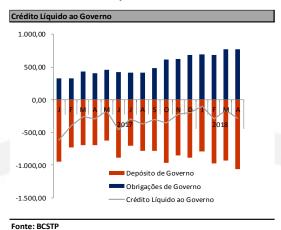
Fonte: BCSTP

1.2.1. Crédito Líquido ao Governo (CLG)

Redução do CLG justificado pelo aumento dos depósitos.

No mês de Abril, a Situação Liquida do Governo junto do BCSTP aumentou em 74,7%, atingindo 283 milhões de Dobras, contra 162 milhões de Dobras do mês precedente. Esta situação é explicada pelo incremento dos depósitos do Governo em cerca de 128 milhões de Dobras (13,8%) em relação ao mês de Março. Em relação ao período homólogo de 2017, verificou-se uma contração de 3,2% na Situação Líquida do Governo.

Gráfico 4 - Crédito Líquido ao Governo



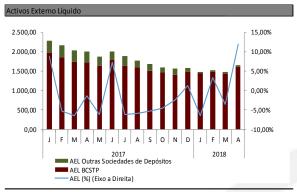
onte. besir

1.2.2. Activo Externo Líquido (AEL)

Aumento dos AEL decorrente da entrada de recursos associados a exploração petrolífera.

Os Activos Externos Líquidos fixaram-se em 1.650 milhões de Dobras no mês de Abril contra 1.474 milhões de Dobras do mês de Março, representando um incremento de 12%. Este acréscimo foi determinado essencialmente pelo aumento dos Activos externos líquidos do BCSTP em 12,3%, associado a entrada de um montante USD 10 milhões relativa a bónus de assinatura de um contrato de exploração de petróleo. Por seu turno, verificou-se no mês em análise, uma contracção do AEL dos bancos comerciais em cerca de 2,6%. Em termos homólogos, os AEL contraíram 6,3%.

Gráfico 5 - Evolução do Activo Externo Líquido



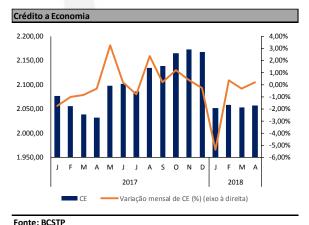
Fonte: BCSTP

1.2.3. Crédito à Economia

Estagnação do Crédito Economia

Numa conjuntura de fraco dinamismo da actividade económica, associado a elevados níveis de crédito malparado (25,4%), o crédito economia permaneceu praticamente inalterado (+0,2%) em relação ao mês de Março.

Gráfico 6 - Crédito à Economia



2. Preços

Aumento da inflação em Abril, impulsionado pelos dos bens alimentares

A taxa de inflação medida pela variação do índice Preços no Consumidor (IPC), situou-se em 0,5% no mês de Abril, o que representa um aumento de 0,1 p.p. face ao valor registado no mês precedente (cf. Gráfico 7).

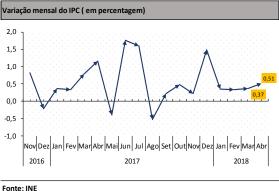
Este valor, foi o mais alto dos últimos três meses do ano, tendo sido determinado essencialmente pelo aumento dos preços bens alimentares.



Fonte: INE

A análise das componentes do IPC, sugere que os preços dos produtos alimentares, cujo peso no cabaz do IPC ascende à cerca de 73%, aumentaram para 0,7%, mais 0,1 p.p. que o valor registado no mês anterior. Este aumento de preços foi impulsionado essencialmente pela contribuição dos preços do peixe, outros pescados e seus derivados (contributo de 0,44%).

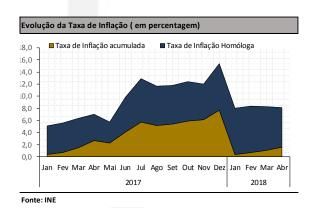
Gráfico 7 - Variação em cadeia



A taxa de inflação acumulada situou-se em 1,6%, menos 1,1 p.p. que a cifra registada no período homólogo de 2017 e 0,5 p.p. relativamente ao observado no mês anterior.

Por conseguinte, a evolução dos níveis gerais dos preços traduziu-se numa taxa de inflação homóloga de 6,6%, após ter registado um valor de 7,2% no mês anterior e 4,4% no período homólogo de 2017.

Gráfico 8 - Evolução da Taxa de Inflação



3. Sector Externo

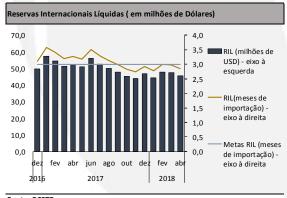
Evolução pouco favorável das Contas Externas

3.1. Reservas Internacionais Líquidas (RIL)

Diminuição das Reservas Internacionais Líquidas.

Em Abril, as RIL atingiram 45,5 milhões de dólares, representando uma diminuição de 4,5% face ao mês de Março e 13% comparativamente ao período homólogo de 2017. A diminuição das RIL é justificada pela entrada insuficiente de recursos financeiros para fazer face ao nível das importações de bens e serviços. Este montante da RIL permite garantir cerca de 3 meses de importação programadas para o período.

Gráfico 9 - Reservas Internacionais Líquidas



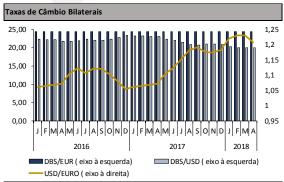
Fonte: BCSTP

3.2. Taxas de Câmbio Bilaterais e a Competitividade Externa

Relativa perda de competitividade local

Em Abril, o Euro depreciou 0,5% em termos médios face ao Dólar americano, situando-se a 1,21, contra 1,23 em Março. Esta depreciação está associada ao surgimento de sinais de algum abrandamento da actividade económica da área do euro em concomitância com a expectativa de uma política monetária menos expansionista dos EUA, influenciada por um crescimento económico mais forte deste país nos últimos meses e o aumento da inflação. Em consequência, a Dobra depreciou-se 0,2% face ao Dólar americano.

Gráfico 10 - Taxas de Câmbio Bilaterais



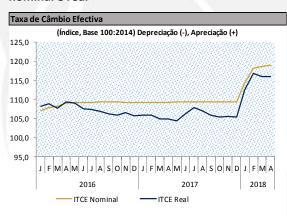
Fonte: BCSTP

O Índice de Taxa de Câmbio Efectiva (ITCE) continua a apresentar um relativo crescimento, quer em termos nominais como em termos reais. Em termos nominais, esta evolução é consequência da depreciação de 1,6% do Kwanza face ao Euro. Importa ainda

ressaltar que após a alteração do regime cambial em Angola (Janeiro de 2018), vem se verificando uma contínua depreciação do Kwanza em relação ao Euro.

Em termos reais, registou-se um aumento da taxa de câmbio efectiva (1,1%), o que se traduz numa relativa perda de competitividade da economia nacional. Esta evolução do índice foi determinada pelo comportamento da inflação de alguns dos principais parceiros comerciais. nomeadamente a China, Bélgica e Holanda. Outro factor que contribuiu para o aumento do índice foi a apreciação da moeda nacional face à moeda chinesa.

Gráfico 11 - Índice de Taxa de Câmbio Efectiva nominal e real



Fonte: BCSTP

3.3. Balança Comercial

Redução do défice da balança comercial.

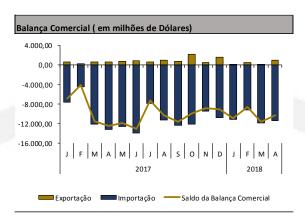
O défice da balança comercial situou-se em 10 milhões de Dólares contra 12 milhões de

Dólares do mês anterior, representando uma diminuição na ordem dos 10,9%, após ter registado um aumento de 34% no mês anterior. Por outro lado, verificou-se uma aceleração das exportações, refletindo a maior dinâmica de exportação do cacau (tendo passado de um montante de USD 189 mil em Março para USD 893 mil no mês em apreço), enquanto as importações diminuíram em 4%, após um crescimento de 29% em Março.

A queda das importações deveu-se a redução da importação dos bens de consumo em cerca de 17%, explicado em larga medida pela queda da importação dos géneros alimentícios e bebidas em 27% e 41%, respectivamente (após significativos aumentos registados no mês anterior nesta classe de produtos). Em sentido contrário, registou-se um aumento das importações de bens de capital e produtos petrolíferos ambos em cerca de 11%.

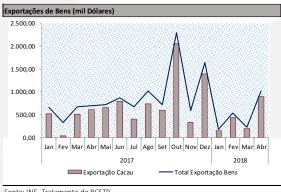
De notar que, o crescimento das importações de bens de capital foi impulsionado pelo acréscimo simultâneo das importações dos equipamentos (10%) e de materiais de construção (15%), o que poderá traduzir-se num contributo positivo para a actividade económica.

Gráfico 12 - Evolução do saldo da Balança Comercial



Fonte: BCSTP

Gráfico 13 – Estrutura das Exportações de Bens

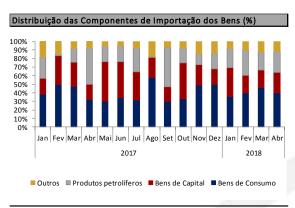


Fonte: INE -Tratamento do BCSTP

O Gráfico 14 reflecte a importância do cacau na determinação de ciclos de exportação, na medida em que, continua a representar em média 80% no total dos bens exportados.

Em termos de distribuição geográfica, os dados de Abril continuam a apresentar a Europa como destino preferencial exportações local (+92%), particularmente a Bélgica (quota de 38%) e Países Baixos (quota de 45%).

Gráfico 14 - Distribuição das Importações de Bens



Fonte: INE -Tratamento do BCSTP

Relativamente a importação, os bens de consumo apresentaram uma maior participação no total dos bens importados, com uma quota de 40% em Abril. Por seu turno, os bens de Capital e Produtos Petrolíferos representam 24% e 25%, respectivamente.

A Europa continua a representar a principal origem das importações, embora tendo registado uma contribuição menor (48%) face ao mês de Março (66%), destacando-se Portugal enquanto parceiro com maior importância económica (42% em Abril e 60% em Março). Contudo, a África teve um contributo significativo neste período (32% no período em análise contra 22% de Março), sendo a Angola o parceiro com maior relevância no continente (27% contra 21% do mês precedente). Por fim, a Asia apresentou um aumento neste período de 12% face ao mês anterior, sendo a China e a Correia os principais parceiros do país neste continente

(6% e 4% em Abril contra 3% e 3% do mês precedente respectivamente).

4. Anexos Estatísticos

Anexo I - Síntese Monetária Global Saldos em fim de período (Milhões nDb) ACTIVO EXTERNO (LÍQUIDO) 2.167,34 1.601,54 1.563,41 1.479,70 1.528,00 1.473,66 1.649,86 2.288,54 1.582,16 1.969,47 1.854,24 1.467,70 1.474,28 1.444,68 1.482,71 1.438,65 1.615,77 Ativo Externo do BCSTP 1.398,51 Ativo Externo de outras Sociedades de depósitos 319,07 313,09 133,85 164,90 35,02 34,09 107,88 35,03 45,29 0,00 0,00 0,00 0,00 471.84 924.36 ACTIVO INTERNO (LÍQUIDO) 251.09 975.67 1.115,18 1.105.94 992.22 1.212.65 1.058.36 Créditos a Residentes 1.456.72 1.658.51 1.806.86 1.949.57 1.971.59 1.949.21 1.768.49 1.891.06 1.774.81 Crédito líquido a Administração Central -620,69 -397,69 -358,76 -224,21 -196,34 -102,47 -290,44 -161,86 -282,79 Crédito a Administração Central 329.69 626,25 686,90 690,05 685,01 767,60 Responsabilidades para com a Administração Central -950.37 -969,83 -883,23 -792,52 -975,44 -929,46 -1.057,87 Depósitos Administração Central -19,37 -75,05 Recursos De Contrapartida 84,83 90,56 64,03 64,03 60,03 65,77 72,71 95,27 100,71 Depósitos em Moeda Estrangeira -1.015,83 -759,54 -842,75 -839,44 -920,18 -845,12 -986,91 -928,99 -1.106,95 2.057,60 Crédito a Economia 2.077,40 2.056,19 2.165,62 2.173,78 2.167,93 2.051,68 2.058,93 2.052,92 1,55 Crédito a Outras Sociedades Financeiras 4.96 4.76 4.74 4.81 4.55 1.28 1.10 1.58

Fonte:Banco Central de São Tomé e Princípe e Bancos Comerciais

Crédito a Administrações Estaduais E Locais

Crédito a Sociedades Não Financeiras Públicas

Anexo II - Agregados Monetários	
---------------------------------	--

0,93

25,02

2.025,48

2,96

49,79

2.108,13

3,01

48,60

2.117,35

0,64

51,95

2.110,78

0,00

48,90

2.001,50

0,62

47,45

2.009,76

1,81

47,42

2.002,10

-678,41

5,30

46,44

2.004,31

-716,45

0,00

23,69

2.048,75

Saldos em fim de período (Milhões nDi	b) jan-17	fev-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18
M0 (BASE MONETÁRIA)	1.582,22	1.718,87	1.336,15	1.401,33	1.483,58	1.477,44	1.443,92	1.502,81	1.534,69
Emissão Monetária	257,59	267,89	282,32	276,71	324,03	303,82	275,48	302,62	313,31
M1	1.342,18	1.424,45	1.364,21	1.397,20	1.577,99	1.527,93	1.469,36	1.587,35	1.606,96
Moeda em Circulação	204,03	213,34	209,70	205,50	294,93	225,87	210,96	240,03	251,82
Depósitos Transferíveis em Moeda Nacional	1.138,15	1.211,11	1.154,51	1.191,70	1.283,06	1.302,06	1.258,40	1.347,31	1.355,14
M2	1.774,79	1.887,72	1.777,86	1.801,22	1.981,68	1.902,93	1.814,31	1947,994	1991,205
M1	1.342,18	1.424,45	1.364,21	1.397,20	1.577,99	1.527,93	1.469,36	1587,347	1606,961
Outros Depósitos em Moeda Nacional	432,61	463,27	413,64	404,03	403,69	375,00	344,95	360,647	384,2446
мз	2.539,63	2.639,18	2.525,91	2.539,08	2.697,34	2.585,64	2.520,22	2.686,31	2.708,22
M2	1.774,79	1.887,72	1.777,86	1.801,22	1.981,68	1.902,93	1.814,31	1947,994	1991,205
Depósitos em Moeda Estrangeira	764,84	751,46	748,05	737,85	715,66	682,71	705,90	738,3186	717,0159

Fonte: Banco Central de São Tomé e Princípe e Bancos Comerciais

Anexo III - Inflação (Base Dez 2014=100)

(%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa inflação acumulada												
2018	0,35	0,68	1,05	1,57								
2017	0,37	0,70	1,49	2,66	2,26	4,06	5,72	5,16	5,39	5,89	6,12	7,69
2016	0,75	0,94	1,74	3,42	3,90	3,43	3,69	3,79	4,14	4,51	5,36	5,12
2015	0,25	0,57	1,05	1,48	1,70	1,87	2,15	2,26	2,36	2,66	3,16	3,96
2014	0,30	0,76	0,99	1,71	2,64	3,21	3,50	3,69	3,94	4,72	5,20	6,43
2013	0,39	1,07	0,77	2,53	2,82	3,00	3,21	3,67	4,00	4,58	5,59	7,13
2012	0,40	1,00	1,30	2,20	3,60	6,10	7,00	7,60	7,90	8,40	9,10	10,40
2011	0,50	1,40	3,60	5,90	6,80	7,10	7,30	8,10	8,40	8,90	10,00	11,90
2010	0,60	1,40	1,90	2,40	2,70	3,70	5,30	6,20	7,50	8,60	10,70	12,90
2009	0,70	1,60	3,00	4,80	6,70	7,90	8,70	9,30	10,30	11,60	13,70	16,10
Variação em cadeia												
2018	0,35	0,33	0,37	0,51								
2017	0,37	0,33	0,78	1,16	-0,39	1,76	1,60	-0,53	0,22	0,47	0,21	1,48
2016	0,75	0,19	0,80	1,65	0,46	-0,45	0,25	0,10	0,34	0,36	0,81	-0,22
2015	0,25	0,31	0,49	0,42	0,22	0,17	0,28	0,10	0,09	0,29	0,49	0,77
2014	0,30	0,46	0,23	0,71	0,91	0,55	0,28	0,18	0,24	0,76	0,46	1,16
2013	0,39	0,68	-0,29	1,74	0,28	0,18	0,19	0,45	0,32	0,55	0,97	1,46
2012	0,40	0,60	0,30	0,90	1,40	2,40	0,90	0,60	0,30	0,50	0,70	1,20
2011	0,50	0,90	2,20	2,30	0,90	0,30	0,20	0,80	0,30	0,50	1,00	1,80
2010	0,60	0,80	0,50	0,50	0,30	0,90	1,60	0,90	1,20	1,00	1,90	2,00
2009	0,70	0,90	1,40	1,80	1,80	1,20	0,70	0,60	0,90	1,20	1,90	2,10
Variação Homóloga												
Variação Homóloga 2018/2017	7,67	7,67	7,23	6,55								
Variação Homóloga 2017/2016	4,73	4,87	4,86	4,35	3,47	5,76	7,18	6,51	6,39	6,51	5,88	7,69
Variação Homóloga 2016/2015	4,47	4,35	4,67	5,95	6,21	5,55	5,52	5,51	5,77	5,84	6,17	5,12
Variação Homóloga 2015/2014	6,38	6,25	6,49	6,07	5,45	5,04	5,05	4,97	4,81	4,33	4,36	3,96
Variação Homóloga 2014/2013	7,04	6,80	7,37	6,28	6,95	7,34	7,44	7,14	7,07	7,28	6,74	6,43
Variação Homóloga 2013/2012	10,40	10,50	11,30	10,70	9,60	7,20	6,50	6,40	6,40	6,50	6,80	7,10
Variação Homóloga 2012/2011	11,80	11,50	9,50	8,00	8,60	10,90	11,60	11,40	11,40	11,40	11,10	10,40
Variação Homóloga 2011/2010	12,80	12,90	14,80	16,70	17,40	16,60	15,10	14,90	13,80	13,20	12,20	11,90
Variação Homóloga 2010/2009	15,90	15,90	14,80	13,40	11,80	11,50	12,40	12,80	13,20	13,00	13,00	12,90
Variação Homóloga 2009/2008	23,50	20,00	17,70	17,50	17,70	18,00	15,40	14,60	14,30	14,80	15,60	16,10

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas

BOLETIM MENSAL DE ABRIL

Anexo IV - Reservas Internacionais Líquidas

		2017												2018					
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr			
RIL em milhões USD	57,2	54,6	51,2	52,2	50,9	56,0	52,4	50,0	47,8	45,3	43,9	46,8	44,3	47,9	47,6	45,5			
RIL em meses de Importação	3,6	3,4	3,2	3,3	3,2	3,5	3,3	3,1	3,0	2,8	2,7	2,9	2,8	3,0	3,0	2,8			

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Anexo V - Taxa de Câmbio Bilateral

		2017												2018					
	jan	fev	mar	Α	M	jun	J	Α	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr			
DBS/EUR (eixo à esquerda)	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50	24,50			
DBS/USD (eixo à esquerda)	23,25	23,19	23,11	23,07	22,35	22,00	21,46	20,91	20,72	20,98	21,05	20,86	20,26	19,97	20,02	20,07			
USD/EURO (eixo à direita)	1,06	1,06	1,07	1,07	1,11	1,12	1,15	1,18	1,19	1,18	1,17	1,18	1,22	1,23	1,23	1,23			

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Anexo VI - Taxa de Câmbio Efectiva (Base Dez 2014=100)

		2017													2018				
	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Jun	Julho	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr			
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Nominal	109,3	109,3	109,3	109,3	109,4	109,4	109,5	109,5	109,5	109,5	109,4	109,5	114,3	118,2	118,6	119,0			
Variação face ao período precedente (%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	3,4	0,4	0,3			
Índice de Taxa de Cambio Efetiva Real	106,0	105,9	105,0	105,0	104,4	106,2	108,0	107,0	105,9	105,4	105,7	107,0	112,5	116,9	116,0	116,1			
Variação face ao período precedente (%)	0,2	-0,1	-0,9	0,0	-0,5	1,7	1,7	-0,9	-1,0	-0,5	0,2	1,2	5,2	3,9	-0,8	0,1			

Fonte: Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Anexo VII - Balança Comercial por Produto

Em Mil Dólares	jan-17	fev-17	mar-17	jun-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18
4 EVROTTAGET OF DELIC. TOD												
1. EXPORTAÇÕES DE BENS - FOB	662,46	331,19	671,89	864,77	716,99	2.294,10	590,52	1.632,64	172,39	529,78	224,85	1.022,06
1.1. Produtos Agrícolas	532,47	71,07	515,09	818,96	625,25	2.111,69	371,01	1.566,00	169,23	469,27	208,32	940,91
1.1.1. Cacau	514,64	32,42	503,14	787,35	592,12	2.057,97	327,26	1.390,13	148,31	437,25	188,83	893,16
1.1.2. Café	0,78	0,26	0,05	1,82	3,42	0,00	0,82	3,32	0,63	0,00	0,35	
1.1.3. Pimenta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149,11	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.4. Óleo de Coco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.5. Chocolate	12,22	16,83	0,00	13,31	29,72	29,89	28,08	6,53	20,29	6,98	9,65	11,96
1.1.6. Coco	4,84	21,56	11,90	16,48	0,00	23,83	14,85	16,90	0,00	25,04	9,48	35,80
1.2. Outros	129,99	260,12	156,80	45,81	91,73	182,41	219,50	66,64	3,16	60,51	16,53	81,14
2. REEXPORTAÇÃO	251,76	0,00	153,11	56,15	275,20	1.717,95	189,41	121,92	166,00	146,61	893,25	174,11
3. IMPORTAÇÕES DE BENS- FOB	7.572,35	4.456,51	12.142,37	13.971,36	12.338,26	12.159,38	9.446,91	10.707,69	11.094,82	9.147,97	11.803,18	11.336,15
3.1. Bens de Consumo	2.943,53	2.205,76	5.813,02	4.823,16	3.708,20	4.004,68	4.605,41	5.357,95	3.959,01	3.680,46	5.430,48	4.536,63
3.1.1. Géneros alimentícios	1.208,81	552,54	3.347,07	2.278,66	2.037,81	2.110,15	2.822,94	3.522,63	1.981,28	1.979,12	2.817,81	2.058,64
3.1.2. Bebidas	523,13	625,41	1.050,37	701,81	355,27	497,86	573,07	501,73	650,79	467,44	1.254,13	737,63
3.1.3. Mobiliário	51,43	96,92	150,51	218,81	199,77	77,46	86,46	86,51	86,77	113,86	140,73	84,02
3.1.4. Medicamentos	36,90	288,80	68,15	70,19	114,15	71,11	90,97	24,11	47,89	69,17	127,27	126,66
3.1.5. Meios de transportes	613,95	318,91	605,69	969,13	616,11	473,98	341,23	658,63	618,64	715,71	487,22	968,58
3.1.6. Vestuário e Calçado	238,19	97,50	269,40	274,79	222,74	279,20	284,74	337,16	193,49	150,16	297,86	353,88
3.1.7. Papel e Cartão	43,80	65,40	93,04	68,76	49,15	49,28	86,61	50,74	96,65	56,71	101,80	30,66
3.1.8. Livros e Materiais	19,96	59,72	35,58	24,87	35,48	26,81	23,67	17,70	73,08	9,89	48,96	26,30
3.1.9. Lãs Fibras e Algodão	41,74	44,07	63,43	66,96	17,27	281,69	99,57	49,60	97,30	16,26	20,93	34,48
3.1.10. Álcool Éter e Derivados	165,61	56,48	129,78	149,17	60,45	137,15	196,16	109,15	113,12	102,12	133,76	115,79
3.2. Bens de Capital	1.372,20	1.516,95	3.362,27	5.821,89	2.114,00	5.112,10	2.241,32	1.882,63	3.698,32	1.831,37	2.414,32	2.675,24
3.2.1. Equipamento	884,02	800,04	1.989,25	4.931,76	1.313,60	4.135,60	1.534,24	1.101,25	2.942,86	1.212,54	1.857,17	2.036,55
3.2.2. Materiais de Construção	182,81	533,11	1.373,03	628,52	800,40	976,50	707,08	781,38	755,46	618,82	557,15	638,70
3.2.3. Ferro Alumínio e Out. Simil.	305,36	183,80	0,00	261,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.3. Produtos petrolíferos	1.876,15	71,27	1.976,83	2.488,90	5.640,58	2.097,90	1.232,84	2.003,18	2.497,84	2.703,84	2.507,03	2.780,96
3.3.1. Gasóleo	1.309,67	0,00	1.197,92	1.614,82	4.174,94	1.419,79	1.146,87	1.452,95	1.573,06	1.897,99	1.580,53	1.865,69
3.3.2. Gasolina	355,61	0,00	390,96	382,97	857,95	383,66	0,00	338,71	531,32	521,53	438,48	516,22
3.3.3. Outros	210,88	71,27	387,95	491,11	607,69	294,45	85,96	211,52	393,46	284,31	488,02	399,06
3.4. Outros	1.380,46	662,53	990,24	837,40	875,48	944,69	1.367,34	1.463,93	939,66	932,31	1.451,35	1.343,31
4. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL(1-3)	-6.909,89	-4.125,33	-11.470,48	-13.106,59	-11.621,27	-9.865,28	-8.856,39	-9.075,05	-10.922,43	-8.618,19	-11.578,33	-10.314,09

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Anexo VIII - Balança Comercial Geográfica

Em Mil Dólares	ian-17	fev-17	mar-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	ian-18	fev-18	mar-18	abr-18
	•							•			
1. EXPORTAÇÕES - FOB	662,46 14,35	331,19 23,38	671,89 36,79	716,99 3,95	2.294,10 30,99	590,52 16,99	1.632,64 28,67	172,39 0,60	529,78 26,09	224,85 8,19	1.022,06 48,67
1.1. África											
1.1.1.1. África do Sul	0,00	0,00	0,00	1,36	0,00	0,00	1,99	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.1.2. Angola	3,48	23,38	31,25	2,59	30,99	15,53	13,46	0,60	26,09	1,27	46,48
1.1.2.1. Gabão	0,00	0,00	2,16	0,00	0,00	1,46	4,65	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.3.1. Nigéria	10,87	0,00	3,37	0,00	0,00	0,00	8,58	0,00	0,00	6,92	2,19
1.2. Europa 1.2.1. Países Membros da União Europeia	317,04 317,04	258,30 258,30	539,71 539,71	516,48 516,48	2.098,01	75,93 75,93	1.594,13	148,72 148,72	379,99 379,99	197,83 197,83	942,27 942,27
1.2.1.1. Bélgica	0,00	0,00	47,81	0,00	779,29	22,86	462,32	62,31	138,24	0,00	392,84
1.2.1.2. Espanha	25,07	256,93	137,66	66,37	159,83	0,00	164,74	0,00	56,28	0,00	43,30
1.2.1.3. França	254,37	0,00	138,72	35,81	491,33	21,57	152,28	0,00	0,00	0,05	0,00
1.2.1.4. Países Baixos	37,60	0,00	192,09	331,83	581,73	0,00	769,72	83,84	137,65	173,44	456,86
1.2.1.5. Portugal	0,00	1,37	23,42	82,47	85,84	31,50	45,07	2,56	47,82	24,34	49,28
1.3. América	9,21	10,00	14,53	9,66	9,73	16,04	0,00	9,23	0,02	0,00	10,96
1.3.1.1. E. U. América	9,21	10,00	14,53	9,66	9,73	16,04	0,00	9,23	0,02	0,00	10,96
1.4. Outros Países	321,86	39,51	80,86	186,90	155,36	481,56	9,83	13,85	123,67	18,83	20,15
2. IMPORTAÇÕES - FOB	7.572,35	4.456,51	12.142,37	12.338,26	12.159,38	9.446,91	10.707,69	11.094,82	9.147,97	11.803,18	11.336,15
2.2. Europa	4.110,83	3.272,19	8.213,47	5.402,74	5.600,52	5.738,41	6.838,43	5.241,89	4.590,99	7.788,67	5.397,02
2.2.1.Países Membros da União Europeia	4.110,83	3.266,82	8.210,80	5.402,74	5.598,65	5.738,41	6.833,00	5.241,89	4.590,99	7.788,67	5.397,02
2.2.1.1. Bélgica	113,94	66,38	66,70	112,86	159,42	126,22	168,13	208,41	45,84	82,52	216,19
2.2.1.2. Espanha	587,59	84,58	58,02	81,55	99,67	114,81	182,84	173,84	29,99	143,74	153,36
2.2.1.3. França	35,04	1,81	84,94	175,50	344,02	42,77	51,27	50,75	4,79	111,21	54,80
2.2.1.4. Itália	33,64	23,26	11,16	0,00	28,06	27,65	29,03	24,83	0,00	52,41	8,95
2.2.1.5. Países Baixos	27,65	65,84	134,88	120,40	36,78	11,16	166,58	37,17	89,88	199,33	86,82
2.2.1.6. Portugal	3.222,56	2.951,35	7.799,41	4.860,99	4.867,93	5.381,99	6.162,18	4.724,12	4.349,76	7.118,74	4.805,54
2.2.1.7. Rep. Fed. Alemã	10,14	7,92	53,68	12,00	12,96	14,51	49,04	0,00	12,27	8,02	55,05
2.2.1.8. Suécia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,11	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.1.9. Dinamarca	80,26	65,70	2,01	39,44	49,81	19,31	21,83	22,77	58,47	72,69	16,31
2.2.2. Países Não Membros da União Europeia	0,00	5,37	2,67	0,00	1,87	0,00	5,43	0,00	0,00	0,00	0,00
2.2.2.1. Suiça	0,00	5,37	2,67	0,00	1,87	0,00	5,43	0,00	0,00	0,00	0,00
2.3. África	2.194,60	305,92	1.967,43	5.107,72	4.934,53	1.666,94	2.268,07	2.850,73	3.119,60	2.560,44	3.604,66
2.3.1. Países Membros da SADC	1.967,90	266,84	1.925,70	4.785,33	2.341,91	1.410,66	1.987,40	2.741,62	3.072,20	2.425,89	3.072,31
2.3.1.1. África do Sul	0,02	2,60	0,00	83,95	4,02	4,36	5,20	33,77	4,55	0,00	11,20
2.3.1.2.Angola	1.967,88	264,24	1.925,70	4.701,38		1.406,30	1.982,20	2.707,85	3.067,65	2.425,89	3.061,11
2.3.2. Países Membros da CEEAC	64,94	39,08	41,72	285,66	26,31	38,72	153,82	108,65	13,60	61,04	329,25
2.3.2.1. Gabão 2.3.2.2. Camarões	64,94	39,08	41,72	285,06	18,06	33,55	152,58	108,65	7,23	61,04	329,25
2.3.2.2. Camaroes 2.3.3. Países Membros da CEDAO	0,00 161.76	0,00	0,00	0,60 36.73	8,26 2.566.31	5,18 217.56	1,24 126.85	0,00	6,37 33.80	0,00 73.51	0,00 203,11
2.3.3.1 Nigéria	0,76	0,00	0,00	1,45	2.566,31	217,56	126,85	0,46	33,80	73,51	42,54
2.3.3.2. Togo	161,00	0,00	0,00	35,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160,57
2.4. Ásia	817,02	577,97	813,28	501,54	870,45	1.250,19	816,32	2.696,95	1.056,97	854,52	1.304,26
2.4.1. China	508,07	551,32	528,97	309,51	792,16	566,96	209,52	1.983,63	588,03	398,81	647,24
2.4.2. Coreia	0,00	0,00	0,00	144,65	0,00	0,00	30,19	259,73	0,00	372,80	508,34
2.4.3. Indonésia	48,19	0,00	69,11	0,00	0,00	15,64	32,76	143,90	18,29	55,98	45,96
2.4.4. Japão	62,22	3,40	79,40	35,32	0,00	521,94	469,10	72,58	450,66	0,00	0,00
2.4.5. Taiwan	123,49	0,00	0,00	6,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4.6. Vietname	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,59	0,00	0,00	10,94
2.4.7. Tailândia	75,04	23,25	134,80	5,55	78,30	145,65	74,75	213,52	0,00	26,92	91,79
2.5. América	216,16	91,48	356,85	1.004,67	381,42	349,25	258,66	141,11	299,88	213,03	125,73
2.5.1.1. E. U. América	152,45	91,48	130,19	960,39	57,71	54,43	64,34	66,66	156,68	100,45	27,40
2.5.2.1. Bahamas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2.2. Brasil	63,71	0,00	226,67	44,27	323,71	294,83	194,32	74,44	143,19	112,57	98,33
2.6. Médio Oriente	111,68	94,03	226,62	13,90	87,25	87,12	72,57	4,67	23,31	17,36	51,66
2.7. Outros Países	122,07	114,93	564,73	307,69	285,20	354,99	453,63	159,49	57,22	369,16	852,81
3. SALDO DA BALANÇA COMERCIAL (1-2)	-6.909,89	-4.125,33	-11.470,48	-11.621,27	-9.865,28	-8.856,39	-9.075,05	-10.922,43	-8.618,19	-11.578,33	-10.314,09

Fonte: Instituto Nacional de Estatística







Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st